

Almir Guineto - Murmúrio da Cachoeira

Tom: C

Quando uma ^Cestrela ^{G7}cadente ^Ccaiu ^{A7}lá do ^Ccéu
^{Dm}Algo em ^{G7}minha ^Cmente ^{G7}despertava
^CA lua ^{Am}aeroza ^{Dm}pintou ^{G7}atrás dos ^Cmontes
^{G7}Prateando as ^Cáguas da ^{G7}fonte
^CE a ^{Am}velha ^{Dm}cachoeira ^Cmurmurava!
^CSobre os ^{Am}murmúrios ^{Dm}com suas ^Clinfas ^{G7}preciosas ^Cme ^{G7}banhei
^{G7}pedi ^Cproteção ^{G7}ao rei !
^{G7}Fala ^Cxangô !
^CXangô na ^{Am}cachoeira ^{Dm}é rei ,
^{G7}É rei
^{G7}Xangô na ^Cpedreira ^{G7}é rei

^CXangô na ^{Am}cachoeira ^{Dm}é rei ,
^{G7}É rei
^{G7}Xangô na ^Cpedreira ^{A7}é rei
^{Dm}Rezei ^{G7}forte , ^Cpedi ^{Am}em ^Cminha ^{G7}oração
^{Dm}Entre os ^Chomens ^{G7}mais ^Ccompreensão
^CPara os ^{Am}enfermos ^{Dm}a ^Csaúde
^{G7}Para o ^Ccampo ^{G7}o ^Caroma ^Cda ^{G7}flor
^CPara o ^{Am}prisioneiro ^{Dm}a ^Cliberdade
^{G7}E para o ^Cpovo ^{G7}muita ^Cpaz ^{G7}e ^Camor
^CPara os ^{Am}enfermos ^{Dm}a ^Csaúde
^{G7}Para o ^Ccampo ^{G7}o ^Caroma ^Cda ^{G7}flor
^CPara o ^{Am}prisioneiro ^{Dm}a ^Cliberdade
^{G7}E para o ^Cpovo ^{G7}muita ^Cpaz ^{G7}e ^Camor

Acordes

